

Balanço da Precipitação e da Temperatura em Janeiro - 2026 na cidade de Bauru/SP

1 – Avaliação diária da precipitação e da temperatura em janeiro/2026

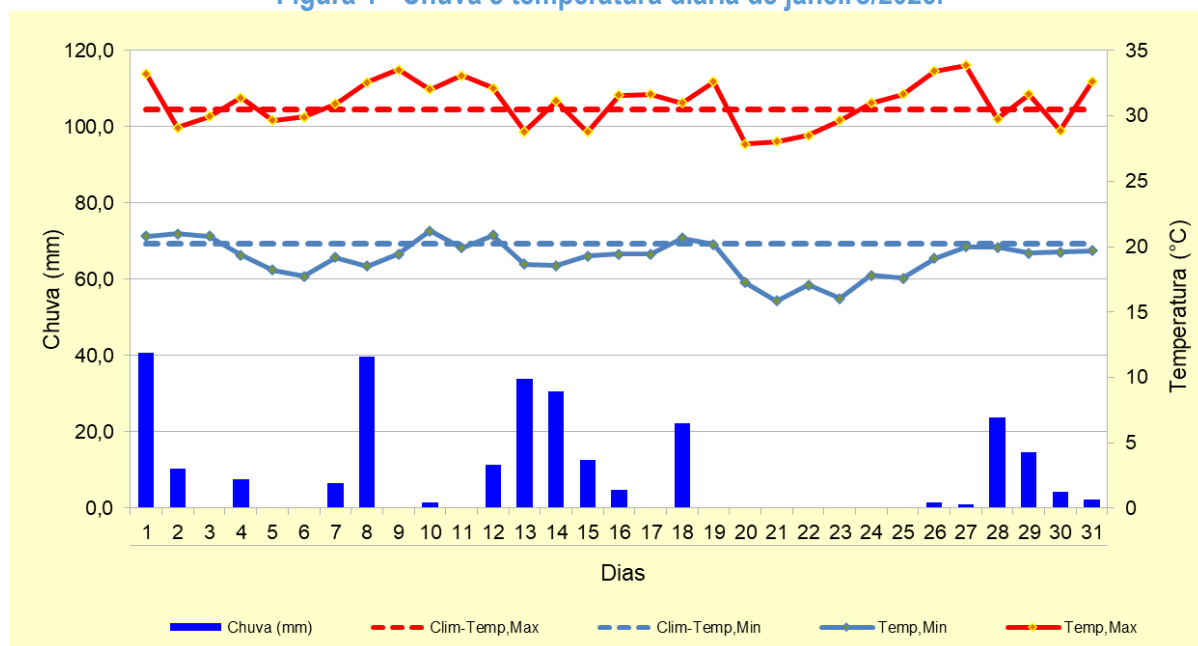
Janeiro historicamente é considerado como o mês mais chuvoso dentro do período da estação chuvosa no estado de São Paulo, de outubro a março. Neste ano, o volume mensal de janeiro em alguns municípios paulistas ficou abaixo da média, como foi o caso da capital e de Bauru. Na capital, o acumulado mensal chegou a 227,9 mm, sendo inferior em 11,9 % da média esperada para o mês, conforme dados do Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE) da Prefeitura de São Paulo. Em Bauru, o acumulado em janeiro correspondeu a 270,5 mm, representando 93% da média climatológica de janeiro (291 mm) e um desvio de 7% a menos do que era esperado para o mês, de acordo com os dados coletado na estação meteorológica automática do IPMET.

O mês contou com situação de neutralidade em relação aos fenômenos de grande escala, El Niño/La Niña e com o padrão atmosférico bastante típico do verão, sendo marcado por volumes de chuva elevados, em razão das passagens de frentes frias e pela formação de áreas de instabilidade decorrentes da combinação do ar quente e úmido, que induziram o crescimento das nuvens cumulonimbus, que geram pancadas de chuva (chuvas de verão) com forte intensidade e de curta duração a partir do período da tarde, formando alguns temporais que causaram transtornos na área urbana da cidade.

Foram 19 dias de janeiro com registro de chuvas na cidade de Bauru, as quais foram irregulares, concentrando volumes elevados (maiores de 20 mm) em poucos dias, e abaixo disso, nos demais dias do mês, ocorrendo até um “veranico” (período de estiagem em plena estação chuvosa) com alguns dias consecutivos (19/01 a 25/01), sem registro de chuva, conforme apresentado na Figura 1. Destacam-se os volumes mais significativos, acima de 20 mm: 40,6 mm (dia 01/01); 39,6 mm (dia 08/01); 34,0 mm (dia 13/01); 30,7 mm (dia 14/01); 22,4 mm (dia 18/01) e 23,9 mm (dia 28/01).

A Figura 1 apresenta a distribuição diária da chuva na cidade de Bauru e das temperaturas máxima e mínima em relação à média climatológica de janeiro/2026.

Figura 1 - Chuva e temperatura diária de janeiro/2026.



O mês de janeiro foi quente na cidade de Bauru e teve tardes de muito calor, típicas do verão. Segundo os dados da estação automática do IPMET, os extremos de temperatura máxima, da temperatura mínima e a amplitude térmica diária (diferença entre a temperatura máxima e a mínima em um mesmo dia) registrados no mês de janeiro de 2026 foram:

JANEIRO 2026	Temperatura Máxima	dia	Temperatura Mínima	dia	Amplitude Térmica	dia
MAIOR	33,9° C	27/01	21,2°C	10/01	14,4°C	25/01
MENOR	27,8°C	20/01	15,8°C	21/01	8,1°C	01/01

As temperaturas máximas ficaram acima da média climatológica (30,5°C) em boa parte mês (Figura 1), porém a quantidade de nebulosidade devido a vários dias com chuva, não permitiu recorde expressivo no extremo da temperatura máxima que registrou em 33,9°C no dia 27/01. A média da temperatura máxima observada no mês de janeiro/2026 foi de 31,0°C, ultrapassando a média climatológica (30,5°C) em 0,5 décimos de graus, indicando que o mês foi um pouco mais quente que o esperado com relação as temperaturas máximas.

Por sua vez, as temperaturas mínimas ficaram abaixo da média climatológica (20,2°C) em grande parte do mês, com exceção de alguns dias, conforme observa-se na Figura 1. Houve queda acentuada na temperatura, principalmente entre os dias 20 a 26 de janeiro, período que ocorreu o menor valor da temperatura mínima de 15,8°C no dia 21/01, em razão do domínio de uma massa de ar mais frio, associada a um sistema de alta pressão. A média da temperatura mínima mensal em janeiro/2026 chegou a 19,1°C e ficou abaixo 1,1 graus da climatologia (20,2°C), indicando que o mês foi mais frio que o esperado com relação as temperaturas mínimas.

Os valores diários da chuva e das temperaturas máxima e mínima de janeiro/2026 são apresentados na tabela 1, além dos respectivos desvios em relação à média climatológica e mensal.

Tabela 1 - Valores diários da chuva e temperatura máxima e mínima.

DIAS	Chuva (mm)	Temperatura_máxima(°C)	Temperatura mínima (°C)
1	40,6	33,2	20,8
2	10,4	29,1	21,0
3	0,0	30,0	20,8
4	7,6	31,4	19,4
5	0,0	29,7	18,2
6	0,0	29,9	17,7
7	6,6	30,9	19,2
8	39,6	32,6	18,5
9	0,3	33,5	19,4
10	1,5	32,0	21,2
11	0,0	33,1	19,9
12	11,4	32,1	20,9
13	34,0	28,8	18,7
14	30,7	31,1	18,6
15	12,7	28,8	19,3
16	4,8	31,6	19,4
17	0,0	31,7	19,4
18	22,4	31,0	20,7
19	0,0	32,6	20,2
20	0,0	27,8	17,3
21	0,0	28,0	15,8
22	0,0	28,5	17,1
23	0,0	29,7	16,0
24	0,0	31,0	17,8
25	0,0	31,7	17,6
26	1,5	33,4	19,1
27	1,0	33,9	20,0
28	23,9	29,8	20,0
29	14,7	31,7	19,5
30	4,3	28,9	19,6
31	2,3	32,6	19,7
ACUMUL. MENSAL	270,5		
MÉDIA MENSAL		31,0 °C	19,1°C
MÉDIA CLIMATOL.	291,0	30,5 °C	20,2°C
DESVIO (mm / °C)	20,5(-)	0,5(+)	1,1(-)
DESVIO (%)	7,0(-)		

2 – Avaliação anual da precipitação de janeiro - período de 1981 a 2026

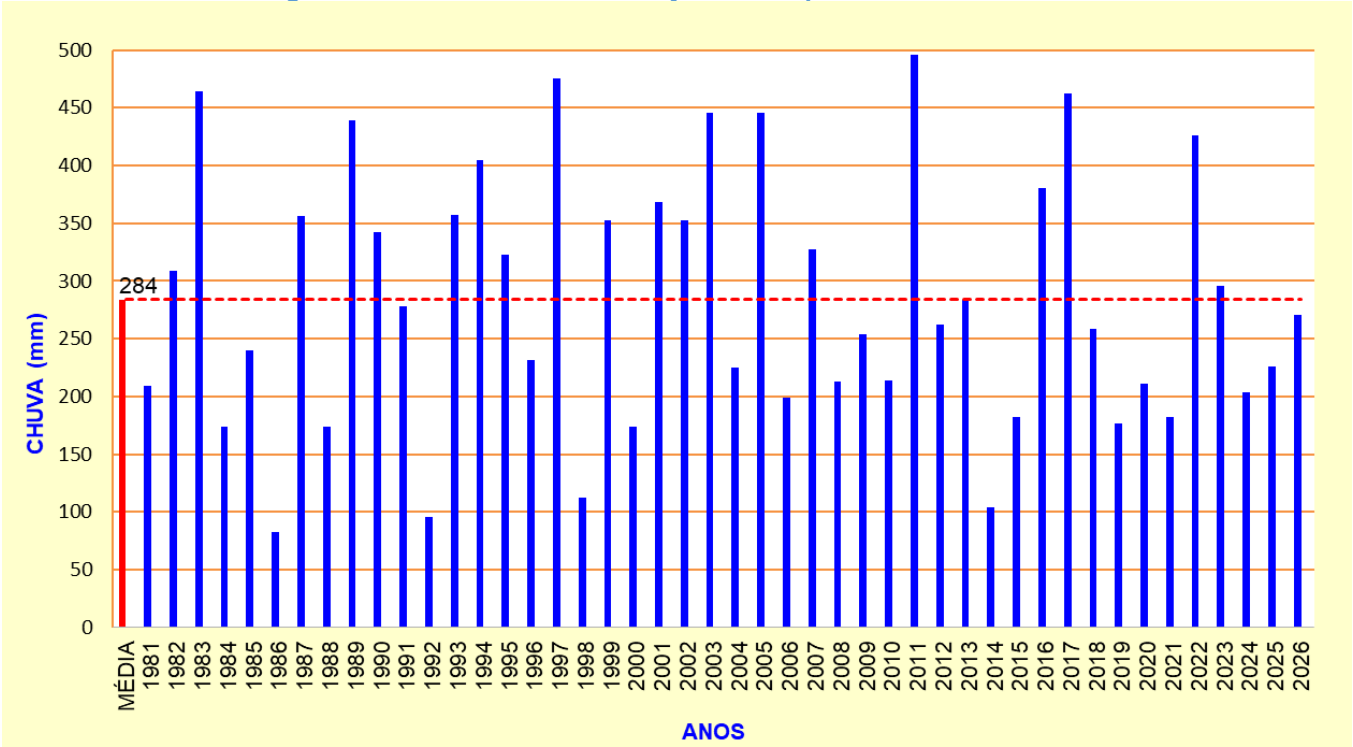
A Tabela 2 abaixo ilustra os acumulados anuais obtidos durante os meses de janeiro, entre os anos de 1981 a 2026 (46 anos) que representam a série mista das estações meteorológicas convencional e automática do IPMET, localizado na Unesp de Bauru.

Tabela 2– Acumulado anual da chuva de dezembro, período de 1981 a 2026.

ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)
1981	209,0	1989	439,0	1997	475,0	2005	446,0	2013	284,0	2021	181,9
1982	309,0	1990	342,0	1998	112,0	2006	199,0	2014	104,4	2022	426,5
1983	464,0	1991	278,0	1999	353,0	2007	327,0	2015	182,4	2023	295,4
1984	174,0	1992	96,0	2000	174,0	2008	213,0	2016	380,2	2024	203,5
1985	240,0	1993	357,0	2001	368,0	2009	254,0	2017	462,0	2025	225,8
1986	83,0	1994	405,0	2002	353,0	2010	213,4	2018	258,8	2026	270,5
1987	356,0	1995	323,0	2003	446,0	2011	496,1	2019	176,3		
1988	174,0	1996	232,0	2004	225,0	2012	262,1	2020	211,1		

A Figura 2, apresenta o acumulado mensal para janeiro na cidade de Bauru durante cada ano do período de análise. Observa-se que janeiro do ano de 2011 foi o mais chuvoso de todo o período, com o acumulado mensal de 496,1mm. O ano de 1986, apresentou o janeiro com o menor volume de chuva de 83,0 mm. Nesse ano, o mês de janeiro/2026 registrou o acumulado mensal de 270,5 mm abaixo em torno 4,7% mm a média histórica do período em questão (284,0 mm), mas foi mais chuvoso que os anos de 2024 e 2025.

Figura 2 - Acumulado mensal de janeiro no período de 1981 a 2026



Elaboração:

Zildene P. O. Emídio – Meteorologista
Dra em Geociências e Meio Ambiente
(12/02/2026)

Fonte: Nova classificação climática e o aspecto climatológico da cidade de Bauru/São Paulo (Figueiredo, J.C. & Silveira Paz, R. CBMet, 2010).